

DADOS GERAIS

Data: 07/05/2018	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Regina Elsa Araújo	Casa Militar	
José Carlos de Souza	PM Bertioga	
Carlos Adolfo Silva Fernandez	PM Guarujá	
Carlos Eduardo Smicelato	PM Guarujá	
José Romeu Dutra	PM Peruíbe	
Luciano Gomes Souza	PM Praia Grande	
Daniel Onias Nossa	PM Santos	
Convidados:		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Eduardo de Andrade	Instituto Florestal	
Elaine J. Vaz Matos	Instituto Geológico	
Ricardo Vedovello	Instituto Geológico	
Nelson Muniz Lopes Junior	PM Bertioga	
Cristina S. Candido de Lima	PM Cubatão	
Marcelo Araújo Tamada	PM Peruíbe	
Gisele de F. S. Alves	PM Santos	
Marcos Pellegrini Bandini	PM Santos	
Paulo Magalhães Bonifácio	PM São Vicente	
Pauta divulgada em: 00/04/2018	Reunião iniciada às: 9h50	Término da Reunião às: 11h47

OBJETIVOS

- Item I – Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos Geológicos - PDN;
- Item II – Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

- Ausências:

Municípios: Itanhaém e Mongaguá

Secretarias de Estado: Casa Civil, Desenvolvimento Social, Educação, Justiça e Defesa da Cidadania, Segurança Pública - Polícia Militar e Segurança Pública - Polícia Civil.

Justificativa de ausência: Secretaria de Estado de Justiça e Defesa da Cidadania e Eng. Ogura, do IPT, por ter que participar de reunião extraordinária de última hora

- A Coordenadora da Câmara Temática, Dra. Regina Elsa Araújo deu início a reunião agradecendo a presença de todos os presentes, apresentou os representantes do Instituto Geológico e foram discutidos os seguintes aspectos:

REGISTROS

- PDN questão do Estado, em vista do interesse dos Condec's optou-se por ser discutido nesta Câmara;
- Foi feita apresentação pelo sr. Eduardo, do Instituto Federal a qual segue anexa a esta ata e foram apresentados os seguintes itens:
 - .. Acidentes e desastres: inundação e enchentes, escorregamentos e quedas de blocos rochosos;
 - .. Distribuição de acidentes no Estado de São Paulo – Operação Verão (2000-2010);
 - .. Tendências
 - .. Histórico da Operação Verão 2009/2010, gestão governamental – 2010;
 - .. O que é, porque objetivos, diretrizes e estrutura (componentes, atribuições e componentes) do PDN;
 - .. Objetivos: conhecer o problema e avaliar seu controle e evolução; evitar que o problema apareça ou aumente; evitar que as áreas de risco se ampliem e que ocorram acidentes e minimizar danos; promover medidas corretivas para eliminar as situações de risco e reduzir as perdas e capacitar e treinar agentes e técnicos, e disseminar informação;
 - .. Rede de estações meteorológicas automatizadas;
 - .. Plano de trabalho de curto e médio prazo (2010-2020);
 - .. Ações de médio prazo – 2014 – 2020: 31 ações;
 - .. Informes técnicos do GAAE/PDN;
 - .. Continuidade dos trabalhos: atualização de avaliação dos indicadores a partir de cenários de referência; medição de indicadores de resultados (andamento e execução das ações); medição de indicadores de situação (mudança ou reversão nos indicadores negativos) e revisão e proposição de novas ações;
- A Coordenadora da CT propôs o retorno das reuniões bimestrais;
- . Agradeceu aos representantes do IF e do IG, que mostraram interesse em alavancar a RMBS na ferramenta;
- . Ressaltou a importância do PDN que é um programa do Estado referente ao gerenciamento de risco e do território;
- Eduardo, do IG, colocou como a gestão de risco está sendo articulada a nível de Estado e como pode ser aplicada a nível regional e municipal;
- Importância da ideia é a articulação do Estado;
- Regina Elsa afirmou que essa reunião é um prenúncio do que se pretende fazer na RMBS;
- . Comprometimento da RMBS, sair do papel;
- . Escrever um plano regional;
- . Respaldo para dar fundamento e implementar esta ferramenta pelos Condec's da

REGISTROS

- Baixada Santista;
- Verdovello lembrou que é uma política pública do Estado com rebatimento nos municípios;
 - . Necessidade de incorporar a articulação da política de desastres;
 - . Necessidade de organização da articulação;
 - . Etapa de gerenciamento além da articulação, minimizar aspectos de outros fatores;
 - . PDUI tem que ser implantado nas regiões metropolitanas;
 - . ZEE hoje tem uma política mais regradora que terá ajuste no Gerenciamento Costeiro;
 - . Recursos como em alguns momentos disponibilidade;
 - . Importância de organização e capacitação das áreas;
 - . Recursos para mapeamentos de rodovias relativos a gerenciamentos de riscos;
 - . Pode-se conseguir recursos de outras áreas;
 - A Coordenadora, Regina Elsa colocou que é um fator facilitador para liberação de verba;
 - . Preocupação com as áreas de preservação, exemplo estrada Mogi Bertioga;
 - . Agradeceu ao sr. Gambito que acompanhou o tempo inteiro essa questão, que foi muito bem conduzida;
 - . Defesa Civil não é só escorregamento, desmoronamento entre outros. É tudo o que diz respeito à segurança do cidadão;
 - . Agradeceu a participação do Verdovello, que ficará como Secretário Executivo do PDN da Baixada Santista;
 - Bandini pediu que o sr. Eduardo complementasse sua fala sobre ações que deslançaram com o PDN em educação, habitação e meio ambiente - o que se espera para frente e outra questão é atualização das políticas e a parte estratégica da Secretaria de Estado de Meio Ambiente em relação ao PDN;
 - O sr. Eduardo informou que em relação à habitação existe um grupo de articulação, chamado GAI, antes do plano a CDHU não tinha noção dos riscos. Hoje não acontece mais, foi gerada uma cartilha, onde são levados em conta os parâmetros. Também se preocupam com alocação de pessoas. Houve um longo período de várias unidades para pessoas que estavam em situação de risco;
 - . Estão com proposta de levar ao novo Governo argumentos;
 - O sr. Ricardo informou que a CDHU tinha duas preocupações: 1) conhecer as áreas e 2) a própria implementação;
 - . Há iniciativas da política habitacional em áreas de risco nessa questão, a médio e longo prazo;

REGISTROS

- Focar nos objetivos do PDN e fazer o plano;
- . Ata como ponto de retomada do plano para que possam desenvolver ações;
- . Precisam *expertise* daquele que já escreveu a primeira leitura;
- . Toda contribuição e ideia que necessite de um Agente Técnico – importância para a construção desse instrumento;
- . Comprometimento dos Condec's, respaldo técnico que tem como o IG e IPT;
- Representante de Guarujá informou sobre operação corta fogo; eles têm registro (não são poucos); a Baixada Santista não é contemplada;
- . Ação Vila Baiana – remoção e recuperação de áreas R3 e R4;
- . Articulações bem relacionadas – testemunho;
- . A Defesa civil tem muito a contribuir;
- . Agradeceu a presença do IG e do IF;
- O representante de Peruíbe colocou que o seu Plano Municipal de Redução de Riscos parou. Pode ser retomado – orientação. Eles não têm grandes problemas – evitar que surjam os problemas;
- Cel. Onias agradeceu a presença – em 2016 foi um ano recorde de ressacas, Santos sofreu muito. Quem sofre a pressão é o município – Plano de Contingência de Redução de Ressacas;
- Eduardo - O que o PDN faz – articular ações das Secretarias do Estado, a problemática está no município;
- RMBS – gestão de riscos – região virtuosa – oportunidade de se trabalhar a nível local – futuro;
- Coordenadora colocou que o Sedec como Secretaria Executiva e que levarão a Casa Militar;
- Diretora Geral do IGC é Luciana Ferreira que é um ótimo contato e ótima profissional.
- IG e IPT precisam trabalhar junto – Termo de Cooperação entre os dois;
- Encaminhamento para a próxima reunião desta CT – conversa entre IG e IPT. Informações dentro do quadro dos objetivos: diagnóstico, planejamento e ordenamento territorial, monitoramento e fiscalização, redução, mitigação e erradicação e capacitação, treinamento e disseminação – atualização dos mapeamentos e planos;
- Listar ações – pensar em um ou dois assuntos – municípios trazerem informações;
- Regina informou a Casa Militar que hoje se reuniriam para retomar o Plano;
- . Solicitou ao sr. Ricardo que entre em contato com o sr. Ogura do IPT, para que ela repasse aos nove municípios as informações que precisam levantar e trazer para a retomada da elaboração do Plano;

REGISTROS

- Agradeceu a contribuição de cada Condec;
- Próxima reunião será no dia 4 de junho ou 2 de julho de 2018 – confirmarão;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 7 de maio de 2017.

REGINA ELSA ARAÚJO
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária